

<b>Dados do Projeto de Pesquisa</b>	
<b>Título do Projeto de Pesquisa:</b>	Vidas de professores da Educação Básica: uma pesquisa (auto)biográfica sobre identidade e desenvolvimento profissional docente.
<b>Grande área/área segundo o CNPq (https://goo.gl/JB3tAs):</b>	7.08.00.00-6 Educação
<b>Grupo de Pesquisa vinculado ao projeto:</b>	Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Ciências da Natureza, Tecnologia e Educação – INCINATE Laboratório de Estudos Urbanos, Sustentabilidade e Políticas Públicas (LAURBS)
<b>Linha de pesquisa do grupo de pesquisa vinculado ao projeto:</b>	Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Ciências da Natureza, Tecnologia e Educação – INCINATE Linha: História, Filosofia e Ensino das Ciências  Laboratório de Estudos Urbanos, Sustentabilidade e Políticas Públicas (LAURBS) Linha: Políticas Educacionais, Ensino e Formação Docente
<b>Categoria do projeto:</b>	( ) projeto em andamento, já cadastrado na PRPI ( ) projeto não iniciado, mas aprovado previamente ( X ) projeto novo, ainda não avaliado
<b>Palavras-chave:</b>	Vidas de professores- Pesquisa (auto)biográfica- Educação Básica- Ensino de Ciências

## 1. INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, as pesquisas (auto) biográficas têm suscitado o interesse de pesquisadores de diversas áreas, a exemplo, estudiosos da história, com as pesquisas que fazem uso da história oral; ou do campo educacional, que fazem uso de diversas metodologias que se encaixam nesta abordagem. Pesquisas que buscam compreender diversos aspectos do fazer docente, buscam entender os professores: suas dimensões pessoais e profissionais, bem como os conhecimentos que compõem a sua prática, a formação e o desenvolvimento profissional docente, etc...Enfim, faz-se necessário investigar sobre os professores: objetos da investigação educacional. Neste caso, faremos um recorte, buscaremos investigar vidas de professores, especificamente aqueles que atuam na educação básica no ensino de ciências, no município de Brejo Santo, Ceará.

De acordo com Nóvoa et al. (2007), durante muito tempo procurou-se entender a educação e tudo o que a ela diz respeito pelas vias unicamente racionalistas. Atualmente, considera-se que pensar a identidade docente, a profissão docente não é possível com a separação entre o eu pessoal e o eu profissional. Ainda afirma que desde a década de 1980, “a literatura pedagógica foi invadida por obras e estudos sobre a vida dos professores, as carreiras, os percursos profissionais, as biografias e autobiografias docentes ou o desenvolvimento profissional”(NÓVOA et al., 2007, p.15). Todas essas abordagens trouxeram o professor para o centro dos debates educacionais e para as problemáticas investigativas.

Conforme nos diz Jennifer “O professor é a pessoa; e uma parte importante da pessoa é o professor” (JENNIFER NIAS apud nóvoa et all. , 2007, p.15). Não podemos deixar de olhar para questões subjetivas e objetivas do que constitui a pessoa do professor e a sua profissão. De acordo com Nóvoa, “Estamos no cerne do processo identitário da profissão docente que, mesmo nos tempos áureos da racionalização e da uniformização, cada um continuou a produzir no mais íntimo da sua maneira de ser professor”(NÓVOA et al., 2007, p.15).

Considerando que a identidade é um espaço de construção de ser e de estar na profissão e que, compreendemos que essa construção identitária não ocorre de forma isolada, trazemos à tona, um outro conceito: o de desenvolvimento profissional docente. Entende-se o desenvolvimento profissional dos professores como um processo individual e coletivo que se deve concretizar no local de trabalho do docente para promover crescimento e desenvolvimento profissional e pessoal.

A profissão docente é uma profissão do conhecimento onde o saber tem sido o elemento legitimador da profissão e a justificação tem-se baseado no compromisso em transformar esses conhecimentos em aprendizagens significativas para esses alunos.

O conceito de desenvolvimento profissional docente tem sofrido muitas modificações ao longo do tempo, isso se deve por fatores como a própria evolução dos processos de aprender e ensinar. Assim, essa concepção tem sido considerada como um processo que se dá a longo prazo e no qual se integram diferentes tipos de oportunidades e experiências, planejadas sistematicamente para promover o crescimento e desenvolvimento do docente (GARCIA, 2009).

O desenvolvimento profissional é um processo que se vai assumindo, construindo à medida que os docentes ganham experiência, sabedoria e experiência profissional. Logo, aprofunda-se também a identidade profissional que é por meio desta que nos percebemos, nos vemos e queremos que nos vejam. É a forma como os professores se definem a si mesmo e aos outros. O desenvolvimento profissional docente é enfim, um campo de conhecimento muito amplo, diverso e não existe apenas uma resposta a essa questão. É necessário que se compreenda que a profissão docente e o seu desenvolvimento profissional constituem elemento crucial e fundamental para assegurar a qualidade da aprendizagem dos alunos.

Garcia nos diz que devemos entender o desenvolvimento profissional dos professores “enquadrando -o na procura da identidade profissional, na forma como os professores se definem a si mesmos e aos outros. É uma construção do eu profissional, que evolui ao longo das suas carreiras” (GARCIA, 2009, p.7).

Nesse sentido, alguns questionamentos nos vêm à tona: O que é identidade docente? Quais os caminhos percorridos pelos professores de ciências da Educação Municipal de Brejo Santo na sua constituição docente? Qual o percurso formativo experienciado por eles para atuarem no ensino de Ciências? O que eles trazem de si que agrega à profissão? Como eles se percebem na docência? Quais os sabores e os dissabores da profissão? O que os professores compreendem por desenvolvimento profissional docente? E o que têm conquistado nesse processo? O que compreendem pelo ensino de ciências? Como as políticas educacionais interferem no processo de profissionalização docente? Procuraremos respostas para essas e outras questões que surgirão ao longo dessa investigação.

## 2. OBJETIVOS

### OBJETIVO GERAL:

- Compreender como se constitui a identidade profissional de professores de Ciências do município de Brejo Santo, considerando a vida, a formação e a relação com o desenvolvimento profissional docente.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Elaborar um mapeamento formativo dos professores de ciências da rede municipal de Brejo Santo;
- Identificar os elementos que afetam e constroem a identidade docente de professores da educação básica do município de Brejo Santo;
- Fazer um recorte de gênero, trazendo a construção de identidades de professoras do Município de Brejo Santo.
- Entender como a relação identidade e desenvolvimento profissional docente perpassam o ensino de Ciências;
- Analisar como as vidas desses professores se entrelaçam na construção da identidade docente.
- Perceber a influência da cultura local para a formação da identidade e para o desenvolvimento profissional docente.
- Investigar o impacto do Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais e Matemática da Universidade Regional do Cariri no processo de formação de professores de Ciências do município de Brejo Santo.

### 3. METODOLOGIA

Esta pesquisa se insere dentro de uma abordagem qualitativa que trata de compreender as pessoas e os seus processos formativos dentro do marco de referências delas mesmas, e ainda, é uma abordagem em que todas as perspectivas são levadas em consideração. Nesse tipo de pesquisa, nenhum aspecto da vida social é trivial de ser investigado (GONZAGA, 2006).

Assim, a partir da década de 1980, as pesquisas qualitativas em educação têm crescido, sejam etnografia, pesquisa-ação, pesquisa participante, e nesse mesmo sentido, as pesquisas (auto)biográficas, de modo particular, as histórias de vida de professores (JOSSO, 2010).

As pesquisas (auto)biográficas são caracterizadas pela multiplicidade de nomenclaturas, podemos apresentar algumas delas: biográfica ou autobiográfica, narrativa de vida, relatos de vida, fotobiografia, investigação biográfico-narrativa, histórias de vida e formação, pesquisa formação, etc. Assim, a Associação Brasileira de Pesquisa (auto) biográfica (BIOgraph), estabeleceu uma só nomenclatura para facilitar no que se refere à flutuação terminológica (PASSEGGI, 2010).

Nesta investigação, trabalharemos com histórias de vida e formação que é um tipo de pesquisa (auto) biográfica. Trabalharemos com o suporte teórico de tendo como suporte teórico Nóvoa(2013), Larrosa (2002), Souza (2006), Josso (2004, 2010), Passeggi (2010), Abrahão (2010), dentre outros.

As pesquisas que trabalham com história de vida e formação, fazem uso das narrativas. De acordo com Lima (2015):

É sabido também que estudar a pesquisa narrativa, enquanto proposta metodológica na relação com a história de vida e formação de professores, constitui, na verdade, uma proposta de ressignificação dos saberes com vistas à construção e

reconstrução da identidade profissional. Como método de investigação a pesquisa narrativa se desenvolve promovendo relações de interação entre pesquisador e sujeitos da experiência (LIMA, 2015, p.31).

Assim, como instrumento de coleta, utilizaremos a entrevista narrativa com professores da rede municipal de Brejo Santo que atuam no ensino de Ciências. Primeiramente, faremos contato com a Secretaria de Educação Municipal para apresentarmos a proposta, firmarmos parceria e realizarmos o levantamento do número de professores e as escolas em que atuam. Um segundo passo será o contato imediato com os professores para agendarmos as entrevistas com cada um dos professores e se possível, trabalharemos com momentos de formação em que eles possam participar coletivamente.

Cunha (2012) nos chama a atenção para o fato de que as narrativas de formação têm no seu cerne uma localização no espaço e no tempo, não são descontextualizadas, mesmo que em cada escola, um determinado professor elabore sua narrativa que tem todo um cunho pessoal, faz-se necessário estar atento às determinações e influências da cultura e da sociedade no cotidiano do professor. Nesse sentido, a análise de dados de pesquisas desse tipo são sempre contextualizadas historicamente e geograficamente.

#### **4. PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES CIENTÍFICAS, TECNOLÓGICAS OU DE INOVAÇÃO DO PROJETO**

Como toda pesquisa qualitativa não temos como mensurar impactos. Entretanto, vale lembrar que durante muito tempo os estudos em educação desconsideraram os sujeitos envolvidos nesse processo, sobretudo o professor. Isso gerou uma série de fatores agravantes quando se esquece que esse sujeito é uma pessoa, com suas características psíquicas, que passa por diversos processos formativos ao longo da vida, na escola e fora dela.

Assim, a nossa pesquisa, diante do público-alvo que recebemos no nosso curso de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais e Matemática, com todas as dificuldades que apresentam na aprendizagem de Ciências e Matemática, consideramos que terá repercussão acadêmica e técnico-científica no que diz respeito ao ensino de Ciências no município de Brejo Santo, e que pretendemos, futuramente, ampliar esse trabalho para a área de matemática cuja situação também é crítica.

Isto posto, os procedimentos metodológicos internos a serem realizados com a pesquisadora e os estudantes bolsistas podem ser organizados da seguinte forma:

- Realizaremos um levantamento de referencial teórico sobre três grandes categorias: *Pesquisa (auto) biográfica*; *Identidade docente*; *Desenvolvimento Profissional Docente*. Trata-se de autores que embasarão a pesquisa teórica. Este momento acontecerá na Universidade por meio de Grupos de Estudos em que realizaremos encontros quinzenais. Elegeremos obras de expoentes nos temas e disponibilizaremos as leituras antecipadamente para a realização de fichamentos pelos bolsistas. Nos momentos de estudo, propiciaremos debates e apresentações das temáticas.
- A partir dos encontros realizados, os estudantes serão instigados à escrita de resumos para a constituição de textos coletivos posteriormente;

- Utilizaremos várias técnicas de leituras e fichamentos de textos: fichamento de citações, resenhas, mapas conceituais, etc.; atividades individuais e coletivas, para que os estudantes desenvolvam a prática de leitura e escrita acadêmica;
- Os textos escritos pelos estudantes e pela pesquisadora serão utilizados para a síntese das atividades de produção final da pesquisa, que serão somados às entrevistas realizadas com suas análises;
- Trabalharemos com técnicas de planejamento e de coleta de dados de pesquisa qualitativa, especificamente, a (auto)biográfica;
- Elaboração de um produto (vídeo documentário ou E-book) que apresente os resultados da pesquisa.
- Após o período de estudo e formação em pesquisa qualitativa e (auto)biográfica e o estudo das categorias, sairemos a campo. A cada quinze dias nos reuniremos, ora para análise dos dados com base nos estudos dos textos, ora para leituras e debates e avaliação do andamento da pesquisa.

Estes serão os procedimentos empregados na pesquisa ao longo do primeiro ano.

## 5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

	<b>Período:</b> 12 meses
<b>Mês</b>	<b>Atividade</b>
<b>1</b>	Levantamento de material bibliográfico sobre: pesquisa (auto) biográfica; Identidade Docente; Desenvolvimento Profissional Docente. Trabalharemos com diversos métodos de estudos, dentre técnicas de leituras e fichamentos. Adotaremos um texto a cada quinze dias.
<b>2</b>	Formação sobre pesquisa (auto) biográfica: tipos, características, peculiaridades.
<b>3</b>	Formação sobre identidade e desenvolvimento profissional docente.
<b>4</b>	Planejamento da pesquisa a ser executada pelo pesquisador e bolsistas nos meses subsequentes. Levantamento dos sujeitos a serem investigados e dos instrumentais de pesquisa; escolha das escolas a serem trabalhadas. Elaboração dos TCLE e Termos de Imagem Submissão ao Comitê de Ética
<b>5</b>	Teste piloto com professores de ciências duas escolas da rede municipal ( uma na zona rural e outra na zona urbana. Análise preliminar de dados pelo pesquisador e bolsistas.
<b>6</b>	Replanejamento colaborativo da pesquisa, revisão dos instrumentais a serem aplicados em outras escolas.
<b>7</b>	Aplicação dos instrumentais em outras escolas.
<b>8</b>	Análise dos dados da pesquisa (auto)biográfica e elaboração do produto.
<b>9</b>	Escrita de textos para eventos científicos a partir da pesquisa.
<b>10</b>	Elaboração do relatório final da pesquisa.

## REFERÊNCIAS

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S.K. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Portugal, Porto Editora, 1994.

CUNHA, M. I. **O Bom professor e sua Prática**. 24ª ed. – Campinas, SP: Papirus, 2012.

GONZAGA, A. M. A pesquisa em educação: um desenho metodológico centrado na abordagem qualitativa. In: PIMENTA, S.; GHEDIN, E.; FRANCO, M.A.S. (Orgs.). **Pesquisa em Educação: alternativas investigativas com objetos complexos**. São Paulo: Edições Loyola, 2006.

JOVCHELOVITCH, Sandra & BAUER, Martin W. Entrevista Narrativa. In BAUER, Martin W. e George Gaskell. **Pesquisa Qualitativa com Texto, Imagem e Som: um manual prático**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

JOSSO, Marie-Christine. **A Experiência de Vida e Formação**. 2 ed. ver. e ampl. Natal, RN: EDUFRN; São Paulo: Paulus, 2010.

LIMA, G. O. **O estágio Curricular Supervisionado para alunos que já exercem o magistério: possibilidades de ressignificação dos saberes docentes?**. Dissertação de mestrado. Universidade Estadual do Ceará. 2015. 152 fl.

MARCELO, C. Desenvolvimento Profissional Docente: passado e futuro. *sísifo / revista de ciências da educação* · n.º 8 · jan/abr, 2009.

PASSEGGI, M. C.; Narrar é humano! Autobiografar é um processo civilizatório. PASSEGGI, M. C.; SILVA, V. B. (Orgs.). **Invenções de vida, compreensão de itinerários e alternantivas de formação**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.